

1. Inscrições no 1.º ano da Catequese, ou pela primeira vez, até 31 de julho, presencialmente na Secretaria Paroquial: de segunda a sábado, das 15h00 às 19h00;
2. No sábado, dia 29 de julho, não há qualquer missa vespertina em Guifões ou na Senhora da Hora. Somos convocados para uma mega concelebração, presidida pelo Bispo da nossa Diocese, no Parque da Cidade – Porto, às 11h00 da manhã. Somos convidados a levar farnel.
3. Sugerimos às famílias, que se disponibilizem para a oferta de um jantar a algum ou alguns dos peregrinos internacionais da JMJ, na última semana de julho. Vêm do Egito. Tornem-se “*famílias de repasto*”. Durante estes dias, a terça-feira, dia 25, à noite, será para dar a conhecer a Paróquia e os seus grupos. Na quinta-feira, dia 27 de julho, haverá um “*arraial*” no Parque das Sete Bicas, promovido pelos Caminheiros do Agrupamento 521. Reservem esta data para jantar lá com os jovens estrangeiros que estão entre nós. Na sexta-feira, à noite, na Cripta, teremos sarau cultural, com Cavaquinhos, Rancho folclórico e Tuna.



TEMPO PARA CUIDAR DA NOSSA CASA COMUM

Os meses de julho e de agosto, o tempo de férias e de descanso, proporcionam-nos a experiência de um contacto gratuito, gozoso e harmonioso com a Natureza. Deixo cinco sugestões simples para um novo estilo de vida, para uma verdadeira aliança de paz entre a humanidade e o ambiente:

1. *Primeira*: cuidemos de pequenas ações diárias, tais como evitar o uso de plástico e papel, reduzir o consumo de água, diferenciar o lixo, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer, tratar com desvelo os outros seres vivos, servir-se dos transportes públicos ou partilhar o mesmo veículo com várias pessoas, plantar árvores, apagar as luzes desnecessárias, reutilizar em vez de desperdiçar (cf. LS 211).

2. *Segunda*: regressemos a uma vida mais simples e mais sóbria, que se alegra com pouco e não está obcecada pelo consumo (cf. LS 222; 27) pois, quanto menos coisas estão à nossa mesa, tanto mais e melhor as poderemos saborear (cf. LS 222).

PROPOSTAS CONCRETAS

3. *Terceira*: cultivemos o sentido da gratidão e da admiração, do maravilhamento e da contemplação, diante da beleza e da harmonia da Criação, através de um olhar contemplativo e não possessivo, orante e não evasivo.

4. *Quarta*: façamos a oração de bênção antes e/ou no final das refeições, pelo menos, aos domingos, no almoço, em família. A bênção da mesa recorda-nos que a nossa vida depende de Deus, fortalece o nosso sentido de gratidão pelos dons da Criação, dá graças por aqueles que, com o seu trabalho, fornecem os bens, e reforça a solidariedade com os mais necessitados (cf. LS 227).

5. *Por último*, participemos na Eucaristia que, de certo modo, é sempre celebrada sobre o altar do mundo. Ela une o Céu e a Terra, abraça e penetra toda a Criação. Assim, o dia de descanso, centrado na Eucaristia, difundirá a sua luz e a sua paz sobre a semana inteira e dar-nos-á novo alento para cuidar da nossa Casa comum e servir os pobres (cf. LS 237).